

## A JUVENTUDE E AO POVO PORTUGUÊS

No seguimento duma decisão do III Congresso da Oposição Democrática, estava marcado para os dias 30 de Junho e 1 de Julho um Encontro Nacional da Juventude.

Nas reuniões preparatórias deste Encontro realizadas com a participação dos Movimentos de Juventude e Comissões de Estudantes de vários distritos do País, foi assente como programa do Encontro a efectivação de um convívio amplo e de debates sobre a situação pré-militar da juventude e sobre a participação da juventude portuguesa no X FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES, a realizar em Berlim (República Democrática Alemã) de 28 de Julho a 5 de Agosto.

Este Encontro Nacional surge, portanto, na continuação da mobilização cada vez maior da juventude portuguesa em torno dos problemas que mais afectam todo o nosso povo, como sejam as guerras da África, a repressão e a falta de liberdades, a carestia da vida, o desemprego, os baixos salários e tantos outros, resultantes da política prosseguida por um Regime unicamente defensor dos interesses dos grandes bancos, empresas e latifundiários, aliados ao capital estrangeiro.

O Encontro Nacional pretendia ainda contribuir para uma maior consciencialização da juventude portuguesa sobre a importância do X Festival, como jornada de confraternização e de combate da juventude mundial pela paz, pela amizade e cooperação entre os jovens e os povos de todo o Mundo, contra o imperialismo e pelo progresso social. Efectivamente, os objectivos do X Festival coincidem perfeitamente com os problemas com que se debate a nossa juventude.

Efectivamente, ao lutarmos pelo direito ao trabalho, contra o desemprego, pelo acesso de todo o povo à educação e à cultura, pelo livre exercício do direito de reunião e associação, pela paz, pelo direito à independência dos povos colonizados, pelo regresso dos nossos soldados, contra a carestia da vida, contra a repressão policial e pelas liberdades políticas.

ESTAMOS A CUMPRIR TAMBÉM AS FINALIDADES DO X FESTIVAL E A CONTRIBUIR POSITIVAMENTE PARA A LUTA DA JUVENTUDE PROGRESSISTA DE TODO O MUNDO

Na mesma data em que estava marcado o Encontro Nacional da Juventude, a PSP e a GNR sob orientação da PIDE-DGS, montaram um comboio aparelhado repressivo com carros patrulha, polícia armada de metralhadoras jeeps, furgões e carros sem identificação exterior, centrado na zona de S. Pedro de Muel (distrito de Leiria) e abarcando também as vias de acesso desde Lisboa, Coimbra e Porto, tendo como objectivo impedir a sua realização através das ameaças, intimidações e identificações, a que procederam sobre centenas de jovens dentro da área atrás referida, quer se dirigissem ou não para o Encontro Nacional.

Como exemplo disto, cita-se o caso de cerca de 100 jovens participantes em duas excursões provenientes de Lisboa e Setúbal, que foram cercados pela polícia armada, jeeps, carros patrulha e outras viaturas da polícia, em S. Pedro de Muel, onde foram identificados, interrogados e obrigados a permanecer longas horas, sob ameaças e provocações constantes. Foram depois obrigados pela polícia a voltar aos seus locais de origem por percursos pré-determinados e sem paragens, prejudicando assim gravemente os objectivos de convívio e confraternização com que foram organizadas tais excursões.

Cita-se ainda o caso de uma excursão de jovens do Porto com destino a Leiria que foi alvo de intimidações policiais e peragens constantes desde a partida, por parte de brigadas da GNR, da PSP e da PIDE-DGS, tendo sido interrogados, identificados e revistados todos os seus participantes.

ESTA ACÇÃO POLICIAL É MAIS UM DOS MUITOS ATENTADOS CONTRA AS LIBERDADES FUNDAMENTAIS DO NOSSO POVO (DE REUNIÃO, ASSOCIAÇÃO E EXPRESSÃO) CONTRA O DIREITO DA JUVENTUDE SE REUNIR, CONVIVER E DEBATER OS SEUS PROBLEMAS.

Esta acção policial integra-se naturalmente na política de repressão, terror e perseguições que o Governo leva a cabo, como último recurso ao seu dispor para tentar fazer frente ao crescente descontentamento e combatividade popular perante a situação de miséria, exploração e negação dos direitos humanos em que o nosso país vive, combatividade essa de que é exemplo vivo a participação activa e corajosa de muitas dezenas de milhar de portugueses na preparação e realização do III Congresso da Oposição Democrática, bem como as grevas e paralisações, as lutas sindicais e estudantis, as manifestações populares, a progressiva recusa do nosso povo em apoiar as Guerras de África, a luta pelas liberdades políticas e contra a repressão.

APELAMOS A TODA A JUVENTUDE PARA QUE CONTINUE A REFORÇAR A SUA ORGANIZAÇÃO NA LUTA PELOS SEUS DIREITOS E ASPIRAÇÕES, E PARA UMA PROPAGANDA CADA VEZ MAIS ACTIVA DO X FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES!

A NOSSA FORÇA RESIDE NA NOSSA UNIDADE!

PELA LIBERDADE DE REUNIÃO, ASSOCIAÇÃO E EXPRESSÃO!

CONTRA A REPRESSÃO E PELA LIBERTAÇÃO DE TODOS OS PRESOS  
POLÍTICOS!

PELO DIREITO DE CONVIVERMOS E CONFRATERNIZARMOS LIVRE-  
MENTE!

VIVA O X FESTIVAL!

PELA SOLIDARIEDADE ANTI-IMPERIALISTA, PELA PAZ E PELA  
AMIZADE!

VIVA A UNIDADE DA JUVENTUDE PORTUGUESA!

Julho, 1973

Comissão Nacional para o X Festival  
Mundial de Juventude e Estudantes